DESDRAMATIZAÇÃO (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *desdramatização* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, minimizar o conteúdo dramático ou emocional do posicionamento pessoal, com a finalidade de buscar a manifestação mais equilibrada, tendo por base o uso da racionalidade, do discernimento ou da mentalsomaticidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *des* vem idioma Latim, *dis* ou *de ex*, "oposição, negação ou falta; separação; afastamento". A palavra *dramatizar* procede do idioma Francês, *dramatiser*, "dar forma de drama a", e esta do idioma Grego, *drama*, "ação; tragédia". Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Antiemocionalidade. 2. Dessensibilização emocional. 3. Posicionamento racional.

Neologia. As duas expressões compostas *desdramatização individual* e *desdramatização grupal* são neologismos técnicos da Autodiscernimentologia.

Antonimologia: 1. Dramatização. 2. Dramaticismo. 3. Comoção. 4. Emocionalismo. 5. Sensibilização. 6. Agitação; revolta; revolução. 7. Enternecimento.

Estrangeirismologia: as *dramatis personae* no teatro da vida humana; o *locus* de controle interno; a eliminação da necessidade dos *spotlights* sobre si mesmo; o *well-balanced*; a importância do *roleplaying* na aprendizagem.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às automanifestações assistenciais e homeostáticas.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: — *Desdramatizar é interassistir. Desdramatização: posicionamento homeostático. Desdramatização significa antiegocentrismo.*

Coloquiologia. Eis 10 expressões populares para o ato da dramatização: carregar nas tintas; chorar o leite derramado; dar um chilique; dar um piti; evocar com cores mais vivas; fazer da brisa vendaval; fazer show; fazer teatro; fazer encenação; fazer tempestade em copo d'água.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do posicionamento antiegoico cosmoético; a primazia do *pen* na autopensenização; o autocontrole pensênico; os lateropensenes; a lateropensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a desdramatização; a afeição; a afetividade sadia; a empatia; o ato de se colocar na condição do outro; a eliminação dos conflitos íntimos; a acalmia íntima; a eutimia; o eustresse; a imperturbabilidade; o equilíbrio intraconsciencial; o equilíbrio emocional; a condição de *cabeça fria;* a contenção da reatividade subumana; a autoconfiança mantida mesmo perante as incertezas; o autocontrole emocional; o ato saber lidar com as frustrações e as surpresas desagradáveis; o ato de a reflexão anteceder à ação; o ato de a consciência sobrepairar o soma e o psicossoma; o autocontrole holossomático; a eliminação dos monoideísmos e ideias fixas; a eliminação do *drama mudo* da autovitimização; o autoimperdoamento; o heteroperdoamento; a eliminação de mágoas, rancores e ressentimentos; a minimização das competições, concorrências e conflitos; o entendimento dos diferentes níveis evolutivos conscienciais; o egocídio; a superação do infantilismo; a adultidade consciencial; a qualificação cosmoética da intencionalidade; a abnegação cosmoética; o ato de enxergar o melhor para todos; a postura pessoal assistencial; a indignação cosmoética; a realidade valorizada na medida certa; a valorização da solução ao invés do problema; o traforismo; o posicionamento pessoal cosmoético; o posicionamento firme quando necessário;

o histrionismo técnico; o predomínio da racionalidade no posicionamento pessoal; a desdramatização aplicada aos debates políticos, favorecendo a reflexão e o esclarecimento, ao invés da comoção e o emocionalismo; o limite entre a desdramatização e o comodismo; a linha divisória entre a imperturbabilidade e a falta de indignação; a fronteira entre a indignação egocêntrica e a indignação cosmoética; a opção pelo autodesassédio; a Higiene Consciencial; as antecipações sadias; a proatividade evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a desassimilação simpática de energias (desassim); o equilíbrio das energias conscienciais (ECs) pessoais; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o parapsiquismo lúcido assistencial; a assistência energética diária através da tenepes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo homeostático das autorreflexões constantes; o sinergismo homeostático da autoconsciencioterapia ininterrupta; o sinergismo empatia-assistencialidade; o sinergismo ortopensenidade-racionalidade.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio de objetivar o melhor para todos; o princípo do máximo bem-estar para o maior número de consciências; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio de pensenizar antes de falar; o princípio da ação e reação.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) auxiliando na reeducação a favor da antiemocionalidade; a aplicação do *código grupal de Cosmoética* (CGC) para a anticonflitividade interconsciencial.

Teoriologia: a teoria das interprisões grupocármicas alertando sobre as consequências das ações irrefletidas; a teoria da reconciliação interconsciencial; a teoria da Escala Evolutiva das Consciências; a teoria dos Serenões; a teoria do uso sadio da dramatização no binômio ensino-aprendizagem.

Tecnologia: a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica da sobreposição mentalsomática; as técnicas da Autoconsciencioterapia; a técnica da imobilidade física vígil (IFV); as técnicas de Higiene Consciencial; as técnicas de autodefesa energética; as técnicas de autocontrole emocional; as técnicas de psicodrama.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico na condição de laboratório para a qualificação das interrelações pessoais.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da sinalética parapsíquica; o laboratório conscienciológico de imobilidade física vígil; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Conscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico de Serenologia (Serenarium).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Homeostaticologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível da Discernimentologia; o Colégio Invisível da Psicossomatologia.

Efeitologia: o efeito desassediador da desdramatização; o efeito da racionalidade do mentalsoma sobre o psicossoma; os efeitos da anticonflituosidade sobre a convivência interconsciencial; os efeitos da autocognição sobre o descontrole emocional.

Neossinapsologia: as *neossinapses decorrentes da autorreflexão* geradoras de desdramatização; o hábito do solilóquio gerador de *neossinapses do autocontrole emocional, do discernimento e da ortopensenidade.*

Ciclologia: o ciclo autorreflexão-autodiscernimento-antiimpulsividade; o ciclo desdramatização-interassistência-desassédio interconsciencial.

Enumerologia: a racionalidade frente às doenças somáticas; a racionalidade frente ao envelhecimento; a racionalidade frente às perdas materiais; a racionalidade frente aos conflitos nas interrelações familiares; a racionalidade frente ao assédio interconsciencial; a racionalidade frente as barbáries cometidas pelas consréus; a racionalidade frente a dessoma. A anticonflituosidade; o antiegocentrismo; a antiemotividade; a antiimpulsividade; a antirreatividade; o antitrafarismo; a antivitimização.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio flexibilidade mental—inteligência contextual; o binômio introspecção—retilinearidade pensênica; o binômio autoimperdoador-heteroperdoador; o binômio intercooperação-interassistencialidade; o binômio lucidez-discernimento.

Interaciologia: a interação homeostática desdramatização—amparador extrafísico; a interação assistente intrafísico—assistência extrafísica; a interação autoconscienciometria-autoconsciencioterapia; a interação autodesassédio—abertismo consciencial; a interação mentalsoma-psicossoma-energossoma-soma.

Crescendologia: o crescendo autocontrole-autodesassedialidade; o crescendo autocognição-anticonflituosidade; o crescendo autorreflexões seriadas—homeostase psicossomática; o crescendo adultidade humana—adultidade consciencial; o crescendo moral humana—Cosmoética; o crescendo intraconsciencialidade hígida—grupalidade sadia; o crescendo evolutivo da interassistencialidade cosmoética.

Trinomiologia: o trinômio autoconfiança-imperturbabilidade-desdramatização; o trinômio afeição-empatia-anticonflituosidade; o trinômio autodiscernimento-autocoerência-interassistência.

Polinomiologia: o polinômio desdramatização—posicionamento assistencial—doação energética—assistência interconscienicial.

Antagonismologia: o antagonismo egocentrismo / assistencialidade; o antagonismo impulsividade / antiimpulsividade; o antagonismo autodescontrole / autocontrole holossomático; o antagonismo conflituosidade / anticonflituosidade; o antagonismo monoideísmo / ortopensenidade; o antagonismo competitividade / intercooperação; o antagonismo defensibilidade / abertismo.

Paradoxologia: o paradoxo histrionismo sadio—desdramatização; o paradoxo da indignação cosmoética.

Politicologia: a política da boa vizinhança; a conscienciocracia; a cosmocracia; a discernimentocracia; a lucidocracia; a mentalsomatocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao egocídio; a lei de causa e efeito.

Filiologia: a logico*filia*; a mentalsomato*filia*; a lucido*filia*; a discernimento*filia*; a interassistencio*filia*; a autopesquiso*filia*; a harmonio*filia*.

Fobiologia: a criticofobia; a neofobia.

Sindromologia: a síndrome do infantilismo; a síndrome do justiceiro; a síndrome da mediocrização consciencial; a síndrome da pré-derrota.

Maniologia: a egomania; a megalomania; a toxicomania.

Holotecologia: a logico*teca*; a mentalsomato*teca*; a conscienciometro*teca*; a consciencioterapeutico*teca*; a maturo*teca*; a psicossomato*teca*; a recexo*teca*.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Assistenciologia; a Autodesassediologia; a Consciencioterapia; a Conviviologia; a Recexologia; a Psicossomatologia; a Mentalsomatologia; a Pensenologia; a Homeostaticologia; a Cosmoeticologia; a Traf*o*rologia; a Paraprofilaxiologia; a Paradiplomacia; a Despertologia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin antidramática; a conscin anticonflituosa; a conscin antiegoística; a conscin eutímica; a conscin proativa; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o duplista; o duplólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o escritor; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o intelectual; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o antiemocional; o desdramatizador; o autodesassediado; o apagador de incêndios; o bombeiro consciencial.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a consciencióloga; a conscienciómetra; a consciencioterapeuta; a duplista; a duplóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a escritora; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a intelectual; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a antiemocional; a desdramatizadora; a autodesassediada; a apagadora de incêndios.

Hominologia: o Homo sapiens sapiens; o Homo sapiens autorreflexor; o Homo sapiens logicus; o Homo sapiens mentalsomaticus; o Homo sapiens sensatus; o Homo sapiens aequilibratus; o Homo sapiens pacificus; o Homo sapiens euthymicus; o Homo sapiens interassistentialis; o Homo sapiens cosmoethicus; o Homo sapiens despertus; o Homo sapiens rationabilis.

V. Argumentologia

Exemplologia: desdramatização *individual* = aquela realizada a partir da autorreflexão, nos recônditos da intraconsciencialidade; desdramatização *grupal* = aquela realizada em conjunto por duas ou mais consciências, geradoras do autodesassédio grupal.

Culturologia: a cultura da Homeostaticologia; a cultura da Autodiscernimentologia.

Caracterologia. O perfil da conscin com tendência à desdramatização pode ser analisado a partir de 15 variáveis, conforme a tabela-teste, enumeradas a seguir na ordem alfabética, em comparação com os traços da conscin proprensa à dramatização:

$N^{\underline{os}}$	Desdramatização	Dramatização
01.	Aponta soluções para os problemas	Aponta erros e traz mais problemas
02.	Autenticidade (intenção transparente)	Manipulação (intenção obscura)
03.	Bom humor	Mau humor
04.	Comunicação democrática	Autoritarismo
05.	Extroversão	Ensimesmamento
06.	Flexibilidade mental	Inflexibilidade mental
07.	Foco da assistência: eles	Foco da assistência: eu
08.	Fraternismo	Egocentrismo
09.	Inteligência contextual	Rigidez pensênica
10.	Locus de controle interno	Locus de controle externo
11.	Maturidade consciencial	Infantilização
12.	Otimismo	Pessimismo
13.	Pacifismo	Belicismo

Tabela - Teste da Propensão para Desdramatização

N ^{os}	Desdramatização	Dramatização
14.	Racionalidade predominante	Emocionalidade predominante
15.	Tranquilidade íntima perante os fatos	Pavio curto (reação explosiva)

Teste. Em qual das duas colunas você se identifica mais? Com a primeira ou a segunda coluna? A resposta permitirá a autavaliação quanto ao percentual pessoal de dramatização e desdramatização, seja em fatos isolados ou no conjunto de fatos ocorridos.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Autoconsciencioterapia*, eis, por exemplo, enumeradas na ordem alfabética, 8 medidas autoprescritivas com vistas à desdramatização das ações pessoais:

- 1. Assistencialidade. Manter o foco da atenção pessoal na interassistência.
- 2. **Autenticidade.** Realizar posicionamentos diários, ininterruptos, autênticos, não deixando acumular ocorrências nas quais há discordância de ideias não verbalizadas.
- 3. **Intercooperatividade.** Buscar a intercooperação enfrentando a competitividade e eliminando posturas beligerantes.
- 4. **Maxifraternismo.** Sair do egocentrismo, buscando a postura de *ver o melhor para to-dos*.
- 5. **Ortopensenidade.** Eliminar diálogos mentais negativos, sempre reforçadores dos problemas.
 - 6. **Proatividade.** Não enfatizar o problema, buscando a solução.
- 7. **Psicossomaticidade.** Enfrentar a ansiedade pessoal através da postura de *ouvir mais* as pessoas.
 - 8. Racionalidade. Ver a solução antes da atuação, através do uso do autodiscernimento.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a desdramatização, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Acalmia mental: Mentalsomatologia; Homeostático.
- 02. Autorreflexão de 5 horas: Autoconscienciometrologia; Homeostático.
- 03. Cabeça fria: Harmonopensenologia; Homeostático.
- 04. Conflituosidade: Conflitologia; Nosográfico.
- 05. Desassediologia: Consciencioterapia; Homeostático.
- 06. Drama: Dramatologia; Neutro.
- 07. Equilibriologia: Homeostaticologia; Homeostático.
- 08. Eustresse: Homeostaticologia; Homeostático.
- 09. Eutimia: Homeostaticologia; Homeostático.
- 10. Harmonia existencial: Harmoniologia; Homeostático.
- 11. Imperturbabilidade: Homeostaticologia; Homeostático.
- 12. Intempestividade: Parapatologia; Nosográfico.
- 13. Irreflexão pré-verbal: Parapatologia; Nosográfico.
- 14. Parêntese patológico: Grafopensenologia; Nosográfico.
- 15. Reação exagerada: Psicossomatologia; Nosográfico.

A DESDRAMATIZAÇÃO É CONDIÇÃO DA CONSCIÊNCIA RACIONAL, EQUILIBRADA E CAPAZ DE REALIZAR, DE MO-DO AUTOCONSCIENTE, A MINIMIZAÇÃO COSMOÉTICA DOS FATOS, VISANDO MAXIMIZAR A INTERASSISTÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre o percentual de antiegocentrismo, homeostase e consequente desdramatização nos posicionamentos pessoais? Qual o nível de equilíbrio emocional apresentado por você?

Bibliografia Específica:

- 1. **Ángel**, Laura Moreno; *et al.*; *Un Test Informatizado para la Evaluación de la Tolerancia a Frustración*; Artigo; *Revista Anales de Psicologia*; Trimestral; V. 16; N. 2; 10 enus.; 4 gráfs.; 1 ilus.; 2 tabs.; 34 refs.; Murcia; España; 2000; páginas 143 a 155.
- 2. Austin-Small, Ophelia; *Perigosas Ligações: Manifestações Dramáticas diante de uma Frustração podem Ser Resultado de Imperfeições Cerebrais; Mente&Cérebro*; Revista; Mensário; Ano XVIII; N. 220; 1 enu.; 1 fichário; 1 foto; 1 ilus.; São Paulo, SP; Maio, 2011; páginas 48 a 51.
- 3. Berkowitz, Leonard; *Frustration-Agression Hypotesis: Examination and Reformulation*; Artigo; *Psychological Bulletin*; Journal; Bimonthly; V. 106; N. 1; 95 refs.; Madison, WI; EUA; July, 1989; páginas 59 a 73.
- 4. **Magalhães**, Luiz Otávio; & **Ribeiro**, Márcia C. L.; *A Democracia Ateniense e a Teatralização da Política*; Artigo; *Politeia: História e Sociologia*; Revista; V. 1; N. 1; Itapetinga, BA; 2001; páginas 11 a 27.
- 5. **Pinotti**, Kele Jaqueline; & **Boscolo**, Cibele Cristina; *A Dramatização como Estratégia de Aprendizagem da Linguagem Escrita para o Deficiente Auditivo*; Artigo; *Revista Brasileira de Educação Especial*; V. 14; N. 1; 3 enus.; 1 gráf.; 1 questionário; 4 tabs.; 17 refs.; 2 anexos; Marília, SP; Janeiro-Abril, 2008; páginas 121 a 140.
- 6. Vieira, Waldo; *Temas da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 *E-mails*; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm.; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 187 e 188.

Webgrafia Específica:

1. **Bork,** Ana Valéria Bisetto; *A Técnica de Dramatização em Língua Estrangeira*; Artigo; *Revista Eletrônica Eletras*; V. 20; N. 20; 6 enus.; 8 refs.; Julho, 2010; páginas 136 a 150; disponível em: http://www.utp.br/eletras/ea/eletras20/default.asp; acesso em: 04.12. 12; 12h02; ISSN 1808-9119.

C. I. M.